



3. Dança do Leão

3.1 Apresentação

A Dança do Leão é uma arte performativa que integra artes marciais, dança e música, sendo o leão um animal auspicioso na cultura tradicional chinesa. A Dança do Leão é uma actividade tradicional chinesa passada de geração em geração, normalmente realizada durante celebrações de templos e festivais populares, tendo como intuito afastar espíritos malignos e criar um ambiente de alegria e festividade, estando por vezes até presente durante funerais. A Dança do Leão em Macau é dominada pelo “Leão do Sul”, que tem origem na tradição cultural de Lingnan. Originária de Guangdong, a Dança do Leão era originalmente designada por “Leão Auspicioso”. Como é particularmente popular na região de Guangdong, é vulgarmente conhecido como “Leão de Guangdong”.

A figura do leão é composta por cabeça e corpo, sendo cada leão representado por duas pessoas, que fazem vários tipos de movimentos ao som de gongos e tambores. Os movimentos da Dança do Leão inspiram-se principalmente em poses de cavalos, incluindo “abrir os olhos”, “lavar a barba”, “lamber o corpo” e “sacudir o pêlo”. Os principais truques incluem “apanhar verdura”, “beber água de uma plataforma alta”, “leão a cuspir bolas”, “pisar estacas de flores de ameixoeira”, entre outros. Dentre estes, o “apanhar verdura” é um dos melhores truques da Dança do Leão, tendo um processo dramático e narrativo com início, continuação, reviravolta e fim. Além dos dançarinos do leão, o espectáculo é acompanhado de perto por músicos que tocam gongos e tambores. Além disso, há uma outra pessoa que usa uma máscara sorridente do “Buda da Cabeça Grande” e que segura um grande bouquet de girassóis, para guiar os “leões” na dança, animando a actuação.

Segundo os registos literários, na antiga região central da China, que era habitada pela etnia Han, não existiam leões. Os leões eram originários da Mesopotâmia e foram introduzidos na China como tributo, após a Dinastia Han Ocidental, através do Corredor de Hexi, juntamente com as escrituras budistas, que exprimiam a crença de que o leão era inicialmente vahana de Bodhisattva Manjushri, um animal auspicioso capaz de proteger a justiça e afastar os maus espíritos¹. A Dança do Leão, por sua vez, provinha das Dinastias do Norte e do Sul, estando maioritariamente associada ao budismo². Após as Dinastias Tang e Song, a Dança do Leão,

¹ (Dinastia Ming) Xu Yingqiu, Compilação de Conversas no Salão Yuzhi (versão da Dinastia Ming), cf. Gong Erzhen, Gabinete da Crónica Local do Governo Popular do Município de Guangzhou, ed: Editora do Gabinete Municipal de Cultura, Rádio, Cinema e Imprensa de Guangzhou: *Crónica do Património Cultural Intangível de Guangzhou I*, Beijing: Fangzhi Publishing House, edição de 2015, p. 935.

² Kang Baocheng: *Exploração Inicial de “Afastar Maus Espíritos Porta a Porta, em Artes Teatrais*, 1990, n.º 3.

que está associada ao budismo, emergiu na corte e prosperou no folclore, transferindo-se para sul juntamente com os migrantes da região central da China e entrando na região de Nanhai (actual distrito de Nanhai da cidade de Foshan) de Guangdong, em meados da Dinastia Ming. No final da Dinastia Qing e no período da instauração da República da China, a “Dança do Leão de Guangdong”, uma forma da Dança do Leão com artes marciais, foi transmitida para Macau, Hong Kong, Xangai e outros locais.

3.2 Estado de preservação

A Dança do Leão está presente em várias celebrações e festivais tradicionais da comunidade, sendo comumente vista em ocasiões tais como festivais, cultos a divindades e antepassados, ou durante a abertura de estabelecimentos comerciais. A Dança do Leão é principalmente transmitida e desenvolvida por associações desportivas civis, sendo continuamente realizadas aulas de interesse sobre a arte da Dança do Leão entre a comunidade, para promover o conhecimento e a cultura sobre esta dança, especialmente entre os jovens. As equipas de Dança do Leão de Macau também participam em intercâmbios técnicos e culturais com outras regiões do exterior. Por outro lado, a Dança do Leão também se tornou uma modalidade especializada de competição desportiva e existem actualmente competições de Dança do Leão de nível mundial em Macau.

3.3 Declaração do valor patrimonial

A Dança do Leão é uma das actividades performativas tradicionais chinesas mais comuns em Macau, com importante valor histórico, cultural e artístico. A Dança do Leão e a sua tradição têm evoluído e sido transmitidas e desenvolvidas dinamicamente em Macau, constituindo, ao mesmo tempo, uma modalidade desportiva de competição profissional nesta cidade. Ao longo do tempo, a Dança do Leão tem vindo a representar e a promover a cultura tradicional chinesa na arena desportiva internacional, impulsionando intercâmbio e diálogo entre as culturas chinesa e estrangeiras. Além disso, esta arte é um importante elo cultural para aprofundar ainda mais a proximidade entre Macau e as comunidades chinesas no estrangeiro, promovendo a sua identidade cultural e a união social entre grupos relevantes.

3.4 Proposta para a sua inclusão na Lista do Património Cultural Intangível

Com base na declaração do valor patrimonial acima descrito, a Dança do Leão preenche os requisitos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 79.º da Lei n.º 11/2013, Lei de Salvaguarda do Património Cultural, e satisfaz os quatro critérios abaixo enunciados para inclusão na Lista do Património Cultural Intangível, tal como estabelecido no artigo 8.º das Orientações de Gestão do Património Cultural Intangível, aprovadas pelo Despacho da Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura n.º 85/2022:

- (1) Manifestarem a cultura tradicional de Macau, em particular o seu interesse histórico, literário, artístico, científico, técnico ou artesanal;
- (2) Transmitirem de geração em geração em determinado grupo ou região, com uma longa história de transmissão e uma clara genealogia de transmissão, existindo numa forma activa;
- (3) Possuírem fortes características étnicas ou regionais, ou serem susceptíveis de revelar as características culturais da comunidade de Macau, sendo típicas e com grande influência social na RAEM;
- (4) Desempenharem a função de manter o relacionamento comunitário, proporcionando aos bairros comunitários ou aos grupos um sentimento de identidade e continuidade, bem como a função de promover a harmonia e o desenvolvimento sustentável na sociedade.

Por conseguinte, recomenda-se que a “Dança do Leão” seja considerada para inclusão na Lista do Património Cultural Intangível de Macau.

3.5 Referências fotográficas



Fotografia 1

Gruta de Yulin em Dunhuang, pintura mural da Gruta 25, figura de Bodhisattva Manjushri montado num leão (parcial)



Fotografia 2

Espectáculos de Dança do Leão em Macau nas décadas de 1920 e 1940.



Fotografia 3

Iluminação dos olhos do leão nas actividades comemorativas da Festa de Tou Tei.



Fotografia 4

Os leões fazem uma vénia entre si, quando se encontram na rua.



Fotografia 5

Dança do Leão por ocasião do aniversário de Tai Wong na Povoação de Hác Sá.



Fotografia 6

Dança do leão em frente ao Mercado de São Domingos.



Fotografia 7
Desfile de Dança do Leão no bairro.



Fotografia 8
Desfile de Dança do Leão por ocasião do aniversário de Tin Hau.

Fonte das fotografias

Fotografia 1	Ge Chengyong: <i>From the Lion-leading Person and Lion Rider to the Lion Driver — A New Study on the Origin of the New Styled Image of Manjusri Bodhisattva at Dunhuang</i> , Dunhuang Research, n.º 5, 2022.
Fotografia 2	José Neves Catela, <i>“Macau Memórias Reveladas”</i> , Macau: Museu de Arte de Macau, 2001, p.127.
Fotografias 3–5, 8	Fornecidas pelo Instituto Cultural da Região Administrativa Especial de Macau.
Fotografias 6, 7	Fornecidas pela Universidade Politécnica de Macau.